



|| Sobre este Guião

A **Cadeia de Valor de Terras Comunitárias (CaVaTeCo)** é uma abordagem que oferece uma fundação para uma melhor gestão de terras e recursos naturais comunitários num contexto de grandes investimentos baseados em uso da terra em Moçambique. A CaVaTeCo forma a base conceitual do Projecto LEGEND, implementado nos Distritos de Namarroi e Ile de Moçambique na província da Zambézia pela ORAM e Terra Firma.

O projecto faz parte do “**LEGEND Challenge Fund**” do Departamento de Desenvolvimento Internacional (DFID) do Reino Unido. O Fundo permite às agências da sociedade civil testar abordagens inovadoras para a terra e mostrar às companhias como implementar abordagens práticas que fortalecem os direitos comunitários da terra e os seus meios de vida bem como a sustentabilidade dos investimentos.

O Projecto LEGEND é pioneiro na delimitação de terras familiares em Moçambique usando a abordagem CaVaTeCo. Este Guião é o primeiro numa série que pretende documentar aspectos técnicos e lições aprendidas sobre o uso do CaVaTeCo na prática. Explica as etapas chaves no processo de delimitação da terra, a fim de ajudar o pessoal de campo a usar corretamente a abordagem.

Os 9 passos da delimitação:

1. Confirmar a sua localização na comunidade e no mapa
2. Abrir o formulário “Registo da Parcela” e fazer entrevista
3. Salvar o “ponto central”
4. Identificar os limites da parcela
5. Preencher o recibo da parcela
6. Salvar, fechar e enviar o formulário
7. Realçar os limites no mapa, scanar e enviar para digitalização
8. Digitalizar as parcelas e confirmar
9. Objeções, Correções e Confirmações

1. Confirmar a sua localização na comunidade e no mapa



Com referência às imagens satélites, a equipa trabalha com os líderes comunitários, donos das parcelas e vizinhos (homens, mulheres e jovens) para identificar as características óbvias daquela comunidade (estradas, rios, escolas, unidades sanitárias e edifícios com telhados metálicos). Depois de confirmada a localização da equipa, identifica as características menos óbvias nas imagens (caminhos, machambas, casas de capim e árvores). Após, identificar as casas e as parcelas onde a equipa pretende trabalhar durante o dia, vai-se à primeira parcela e se começa com a entrevista.

2. Abrir o formulário “Registo da Parcela” e fazer entrevista

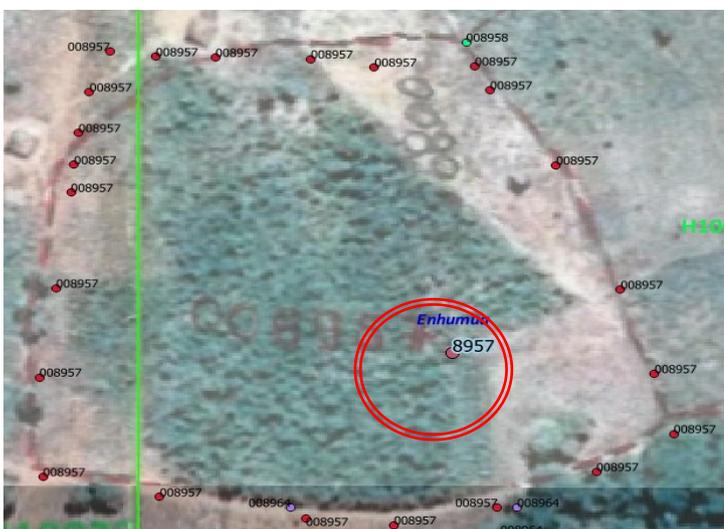


Confirme que o dono da parcela, vizinhos, testemunhas e líderes comunitários trouxeram seus documentos de identificação. Abra o formulário digital “Registo da Parcelas” no tablet e preencha:

1. Dados pessoais do(s) titular(es);
2. Dados sobre a parcela e a sua aquisição;
3. Dados pessoais da(s) testemunha(s).

O formulário solicita todas informações exigidas pelo Programa Nacional “Terra Segura” e pelo Sistema de Gestão de Informação sobre Terras (SIGIT). Uma parcela inclui terrenos numa única área contínua que foi atribuída ao dono ao abrigo do direito costumeiro ou com base em 10 anos de uso contínuo. Isto pode incluir terra para habitação, machambas em uso, machambas em pousio e áreas florestais.

3. Salvar o “ponto central” da parcela



Salve as coordenadas do ponto central da parcela. O “ponto central” é um ponto de referência dentro da parcela a ser delimitada que esteja pelo menos a 10 metros dos limites da referida parcela. No formulário digital, este ponto faz a ligação entre todos os dados do requerente e os dados da própria parcela.

O aparelho de GPS deve obter uma precisão abaixo de 2 metros, o que é suficiente para as áreas rurais sob a abordagem “adequada para o propósito” (“fit for purpose”) que exige menos precisão nas zonas rurais do que nos terrenos urbanos.

A imagem à esquerda mostra o ponto central (no círculo vermelho) e várias coordenadas no limite da parcela 8957.

4. Identificar os limites da parcela



Junto com o dono da parcela, testemunhas e líderes comunitários, percorrer os limites da parcela. Normalmente, a equipa tem membros com 3 tarefas distintas. A primeira é a gestão dos participantes, assegurando que todos andem juntos, de modo a confirmar a sua percepção sobre os limites. A segunda é de trabalhar com a versão impressa do mapa com imagens satélites e uso dum lápis para desenhar o esboço dos limites directamente no mapa, com base na caminhada. A terceira envolve uso do tablet e o aparelho de GPS para gravar as coordenadas dos pontos concordados. Sempre que possível, a equipa deve sinalizar os limites fisicamente com um objecto bem visível.

5. Preencher o recibo da parcela



Depois de percorrer os limites da parcela, um membro da equipa preenche o recibo da parcela mediante apresentação de documentos (BI, cartão de eleitor, cédula pessoal, carta de condução, etc.) do(s) titular(es) e do(s) testemunha(s). O número do recibo serve como Número Exclusivo de Parcela.

Entregue o recibo ao proprietário da parcela como comprovativo de que a parcela foi delimitada. Este será usado para identificar a parcela e o dono no processo de Confirmações, Objecões e Correções. (Este processo será explicado num outro Guião Técnico de CaVaTeCo.)

6. Salvar, fechar e enviar o formulário



Tire uma foto do recibo assinado e, em seguida, grave o formulário preenchido. Confirme o conteúdo da entrevista e feche o formulário.

Agora é possível abrir uma nova página do formulário e repetir o mesmo processo nas parcelas seguintes.

Quando tiver acesso à internet, envie os formulários para todas as parcelas delimitadas durante o dia.

7. Realçar os limites no mapa, scanar e enviar para digitalização



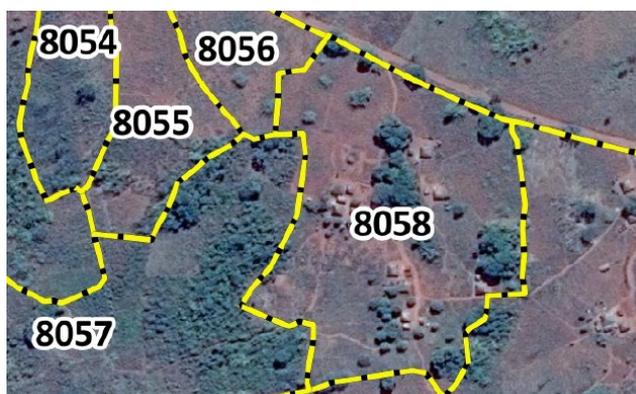
No escritório, prepare os mapas das imagens satélite. Com uma caneta vermelha realçar os limites e o número de parcela marcados a lápis durante a caminhada no terreno para que sejam bem visíveis e permanentes. Em seguida, scanar o mapa e enviar para a equipa de digitalização.

8. Digitalizar as parcelas e confirmar



A equipa da digitalização produz um mapa com sobreposição das linhas scaneadas e as coordenadas salvas dentro do formulário. As vezes existem diferenças entre a localização dos limites realçados com caneta vermelha e as coordenadas. Em caso duma diferença grande, algo deu errado ou no esboço ou na salvaguarda das coordenadas do GPS. Nestes casos chama-se a atenção da equipa do campo para qualquer retificação necessário.

9. Confirmações, Objecões e Correções



Depois de que todas as parcelas estiverem digitalizadas, produz-se mapas das parcelas na escala A1 juntos uma listas dos titulares que permitem que as pessoas reverem os detalhes. Isso é exibido num local público por 15 dias, durante os quais qualquer pessoa pode revisar e fazer objecões ou propor correções. As detalhes são usados para produzir Declarações de Direitos à Terra, distribuídas pela associação ou cooperativa.

ORAM Namputa

Calisto Ribeiro, Delegado Regional
Cel: +258 84 601 5870

calisto.mucheio@oramnamputa.org.mz

ORAM Zambézia

Alberto Chirindza, Delegado Provincial
Cel 1: +258 82 491 2951, Cel 2: +258 84 049 9040

alberto_chirindza@yahoo.com.br

Terra Firma

Simon Norfolk, Director
Cel: +258 82 306 7890

simon@terrafirma.co.mz



LEGEND
Land: Enhancing Governance
for Economic Development



Esse projeto é financiado pelo LEGEND Challenge Fund, uma iniciativa do Department for International Development (DFID) do Reino Unido, administrado pela KPMG. Este Fundo permite que as agências da sociedade civil testem abordagens inovadoras à terra e mostrem às empresas como podem implementar abordagens práticas que melhorem os direitos à terra e os meios de subsistência e a sustentabilidade do investimento empresarial em terra.

<https://landportal.info/partners/legend>

Aviso: As opiniões e opiniões expressas neste documento são as dos autores e não refletem necessariamente a política ou posição oficial do DFID.

Autores: Daniel Mullins e Juma Aiuba